

The screenshot shows the Planetazul website interface. At the top left is the Planetazul logo with the tagline "o portal de ambiente e sustentabilidade". To the right are social media icons for Twitter and Facebook, and a search bar with fields for "Email", "Login", "Recuperar Palavra-Chave", and "Pesquisa". Below the search bar is a "Subscreva a Newsletter" button. The main content area features a navigation menu on the left with categories like "Canais", "Diretórios", and "Serviços". The central article is titled "Primeiro Dicionário de Direito do Ambiente disponível" and is dated 22/10/2010. The article text discusses the availability of the first dictionary of environmental law in Portugal, authored by Mário Melo Rocha and Vicente Falcão e Cunha. It mentions that the dictionary is over 200 pages long and contains approximately 400 entries. A quote from the author states: "Trata-se de uma matéria que é nova e que, do ponto de vista jurídico, ainda precisa de ser estabilizada, porque os conceitos que usa são novos e necessitam de solidificação". The article also notes that the book is published by Texto, part of the Leya group, and is aimed at legal professionals and environmentalists. On the right side of the page, there are two sidebars: "SABER" with a sub-header "Bebês mais ecológicos" and "AGENDA" with a sub-header "Biodiversidade, Floresta e Gestão do Fogo".

## Primeiro Dicionário de Direito do Ambiente disponível

<http://www.planetazul.pt/edicoes1/planetazul/desenvArtigo.aspx?c=2260&a=19095&r=37>

22/10/2010

Redacção Planetazul

Vai estar hoje disponível o primeiro Dicionário de Direito do ambiente em Portugal , da autoria de Mário Melo Rocha e Vicente Falcão e Cunha. O Dicionário será apresentado no próximo dia 28 de Outubro.

A obra partiu de “uma ideia estabilizadora de linguagens, de terminologias, de conceitos e de construções jurídicas”, referiu Mário Melo Rocha, que também é professor de Direito do Ambiente na Universidade Católica de Lisboa e do Porto. Até porque, a importância das matérias ambientais “é cada vez maior e é crescente”.

São mais de 200 páginas, cerca de 400 entradas, com “respetiva definição e conceito e, em alguns casos, com desenvolvimento grande sobre as matérias”, explicou, à agência Lusa.

“Trata-se de uma matéria que é nova e que, do ponto de vista jurídico, ainda precisa de ser estabilizada, porque os conceitos que usa são novos e necessitam de solidificação”, realçou.

O livro, com a chancela da Texto, do grupo Leya, dirige-se àqueles que lidam com assuntos relacionados com o ambiente, como juristas, engenheiros, gestores ou arquitectos e de, um modo geral, a todos os que têm interesse em conhecer as novas realidades ambientais.